

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Dicionário da Mamba (6.º)Class.: Política Indig. OficialData: 16 de Outubro de 1981Pg.: 510Defesa
do índio

Sr. Redator.

Domingo último, tive minha atenção despertada em dois momentos dentro da programação de nossas emissoras de televisão. No primeiro deles, uma reportagem mostrando uma tribo indígena no interior do Rio Grande do Norte, envolvida numa disputa de poder, bem aos moldes *civilizados* dos homens brancos, não faltando mesmo, ameaças e acusações de corrupção. Na realidade o que se viu naquela comunidade, carcomida em suas tradições, costumes e valores, foi a pernicioso ação da sociedade branca, mais especialmente dos órgãos encarregados de proteger e tutelar aos índios, mas que ao contrário disto, vêm contribuindo para que pouco a pouco, seja destruído o que resta da cultura indígena, com ela sucumbindo também a dignidade do índio. O segundo momento a chamar minha atenção, diz respeito ao mesmo tema, pois ao mudar de canal, passei a assistir uma entrevista com o candidato a deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro, Mário Juruna, líder da comunidade Xavante, a mais importante nação indígena de nosso país. Mário Juruna se nos apresenta assim como um novo D. Quixote, em sua cruzada contra o mal. Só que no seu caso os gigantes são bem mais poderosos e perigosos e sua Dulcinéia transformou-se em milhares de indígenas, ameaçados de sofrer o mesmo que a tribo mencionada antes já sofreu. Pobre e admirável Dom Quixote tropical. Vencer um sistema desumano e insaciável de riquezas, que são conseguidas a qualquer custo, não importando para isso, que uma raça inteira seja sacrificada. Tarefa realmente inglória ou no mínimo ingrata, pois para sobreviver nesta luta até em garoto propaganda já foi transformado. Cacique Juruna. De paletó e gravata. Abandonando suas tradições, suas matas, suas mulheres. Sacrificando sua própria liberdade para lutar pelos interesses do seu povo que está sendo espoliado, sem nenhuma oposição. Continue sua luta meu caro Dom Juruna Quixote. O povo brasileiro por certo se sensibilizará e caminhará ao seu lado. Tente salvar o pouco que resta das legítimas tradições de sua raça. Impeça que lhes imponham hábitos novos, pois foi assim que provocaram a degradação física e moral em outras tribos, como por exemplo, a de Palmares no RGN. Lute pelo que é, realmente, uma nação indígena: indolente, rudimentar, selvagem (?), mas sadia, forte e livre.

Vitor Hugo Cunha
Goiânia - Go